



PROTOCOLO DE DEFESA CONTRA AMEAÇAS E AGRESSÕES (PDCAA) DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PERITOS MÉDICOS FEDERAIS (ANMP)

I. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes e procedimentos formais de conduta a serem seguidos pelos Peritos Médicos Federais, associados à ANMP, diante de episódios de ameaça, coação, tentativa ou consumação de agressão física, verbal ou psicológica ocorridos durante o exercício de suas funções públicas no interior das Agências da Previdência Social (APS), com o objetivo de:

- Garantir a integridade física e psíquica do Perito Médico Federal;
- Preservar a autoridade técnica e legal do ato pericial;
- Viabilizar a responsabilização cível, criminal e administrativa do agressor;
- Promover medidas imediatas de contenção e afastamento do risco; e
- Assegurar o acompanhamento institucional e jurídico das providências adotadas.

II. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Este protocolo se aplica a todos os Peritos Médicos Federais associados à ANMP, quando em exercício regular de suas atribuições funcionais nas unidades da Previdência Social, independentemente da natureza da designação (presencial, itinerante ou eventual).

III. CONDUTA IMEDIATA EM CASO DE AMEAÇA OU AGRESSÃO

1º passo – Interrupção Imediata do Atendimento

Ao identificar qualquer ameaça verbal, comportamento hostil, tentativa de intimidação ou agressão iminente por parte de beneficiário, acompanhante ou terceiro, o Perito Médico Federal deverá interromper o atendimento de forma imediata e acionar o botão de pânico (caso disponível na unidade).

2º passo – Evacuação da Sala de Atendimento

O servidor deverá se evadir da sala de atendimento utilizando a rota de fuga previamente sinalizada pela APS, e se dirigir a local seguro e livre de exposição ao agressor.



IV. REGISTRO, DOCUMENTAÇÃO E COLETA DE PROVAS

3º passo – Documentação da Ocorrência

O Perito Médico Federal deverá, tão logo cessado o risco imediato, documentar o ocorrido com o maior número possível de elementos probatórios:

- Identificação do requerente, com registro do nome e do CPF, se possível;
- Fotos e vídeos da situação, se disponíveis e seguros de serem obtidos;
- Relatos de testemunhas presenciais, como servidores administrativos, vigilantes, auxiliares de limpeza, outros Peritos Médicos Federais e demais segurados;
- Áudios e imagens de gravações ambientais (caso existam nos sistemas de segurança da unidade);
- Notas de atendimento anteriores e posteriores, que ajudem a contextualizar o risco.

4º passo – Elaboração de Relato do Ocorrido

O servidor deverá redigir um relato detalhado, com data, hora, local, identificação dos envolvidos (caso possível) e descrição minuciosa dos fatos. O documento servirá de base para as comunicações seguintes.

V. PROVIDÊNCIAS FORMAIS E COMUNICAÇÕES INSTITUCIONAIS

5º passo – Boletim de Ocorrência Policial

De posse do relato, o Perito Médico Federal deverá registrar o fato:

- Na Polícia Civil do Estado, por se tratar de violência ou ameaça direta;
- Na Polícia Federal, por envolver servidor público federal no exercício de suas funções.

6º passo – Manifestação aos gestores do Departamento de Perícia Médica Federal (conforme modelo anexo ao presente protocolo)

Os boletins de ocorrência, acompanhados do relato técnico e, se possível, demais provas, deverão ser encaminhados à:

- Chefia da Divisão da Perícia Médica Federal; e
- Coordenação Regional da Perícia Médica Federal, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e via *e-mail* institucional.

***Observação sobre os pedidos administrativos**

No mesmo expediente, o servidor deverá requerer:

- Bloqueio permanente do requerente agressor em sua agenda de atendimentos;



- Submissão a regime de trabalho exclusivamente remoto por, no mínimo, 15 dias;
- Indicação da possibilidade de afastamento médico, caso emitido atestado por profissional da saúde nesse sentido.

VI. ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL PELA ANMP

7º passo – Encaminhamento à ANMP

As cópias de toda a documentação deverão ser enviada à ANMP:

- E-mail: gerencia@anmp.org.br
- Assunto: “PDAA – Nome do Servidor – Ocorrência em [Cidade/Estado]”

8º passo – Apoio e Acompanhamento

A ANMP oferecerá:

- Apoio jurídico e institucional junto à Administração;
- Registro estatístico e monitoramento das ocorrências.

VII. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Protocolo será atualizado periodicamente, com base na análise das ocorrências notificadas.

O cumprimento rigoroso das diretrizes aqui contidas assegura ao servidor respaldo jurídico e administrativo.

Com base nos dados e informações coletadas, a ANMP poderá solicitar a apuração de responsabilidade da Administração por omissão na segurança funcional.

É extremamente importante que todos os Peritos Médicos Federais adiram ao presente protocolo, de modo a reforçar a segurança e a valorização da categoria e de suas prerrogativas.

DIRETORIA DA ANMP



ANEXO

MODELO DE RELATO TÉCNICO DA AMEAÇA OU DA AGRESSÃO

ILUSTRÍSSIMOS(AS) SENHORES(AS) CHEFE DE DIVISÃO REGIONAL DA PERÍCIA MÉDICA FEDERAL E COORDENADOR(A) REGIONAL DA PERÍCIA MÉDICA FEDERAL

Eu, **[NOME COMPLETO]**, Perito Médico Federal, matrícula SIAPE n. **[XXXXXXXX]**, lotado na Agência da Previdência Social de **[Cidade/UF]**, venho, por meio do presente, relatar e registrar formalmente os fatos ocorridos na data de **[XX/XX/XXXX]**, durante o exercício das minhas funções públicas.

I. DESCRIÇÃO DO FATO

Por volta das **[XX]** horas e **[XX]** minutos, iniciei o atendimento ao requerente **[nome completo do cidadão, se conhecido]**, referente ao benefício **[espécie de benefício, se conhecido]**. Durante o curso do exame pericial, o requerente passou a apresentar comportamento hostil e verbalmente agressivo, utilizando as seguintes palavras: **“[transcrever com fidelidade e literalidade, se possível]”**.

Em seguida, o indivíduo **[descrever detalhadamente os gestos, ameaças, tentativas de agressão ou agressões consumadas]**. Diante da gravidade da situação, interrompi imediatamente o atendimento, acionei o botão de pânico da unidade e evacuei a sala de atendimento pela rota de fuga previamente identificada.

II. TESTEMUNHAS

Presenciaram a situação os seguintes servidores/testemunhas:

- Nome: **[_____]** – Cargo: **[_____]**
- Nome: **[_____]** – Cargo: **[_____]**
- Nome: **[_____]** – Cargo: **[_____]**

Solicito que tais testemunhas sejam eventualmente ouvidas, caso necessário, para fins de instrução administrativa e apuração dos fatos.

III. PROVAS DOCUMENTAIS

Foram coletados os seguintes elementos comprobatórios:

- Cópia de boletins de ocorrência junto à Polícia Civil e à Polícia Federal; e
- **Fotografias/Vídeos anexos: [caso existam]**

IV. PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS

Como apontado no tópico anterior, registrei boletim de ocorrência junto à Polícia Civil do Estado de **[XXXXX]** e à Polícia Federal, cujas cópias seguem anexas. Encaminho este relato a esta Divisão Regional e a esta Coordenação Regional para ciência e adoção das providências administrativas cabíveis.

Nesta ocasião, solicito, de modo oficial e nos termos do Protocolo de Defesa Contra Ameaças e Agressões (PDCAA) instituído pela Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP):



1. seja efetuado o bloqueio definitivo do requerente agressor de minha agenda de atendimentos; e
2. seja deferida a minha submissão a regime de trabalho exclusivamente remoto pelo período mínimo de 15 (quinze) dias, a contar da presente data.

Registro, desde já, que consultarei um profissional médico de minha confiança para avaliação dos danos decorrentes da ameaça e da agressão sofrida e, caso haja encaminhamento técnico nesse sentido, solicitarei licença para tratamento da própria saúde, essencial à reparação do abalo gerado pelo ocorrido.

Nesses termos, peço deferimento.

[Cidade/UF], [dia] de [mês] de [ano].

[NOME COMPLETO]

Perito(a) Médico(a) Federal

Matrícula SIAPE n. [XXXXX]